

|GESTÃO DE SUCESSO|
Pesquisa entre usuários
comprova qualidade da
gestão Suprema na UPA
do bairro Santa Luzia
PÁGs. 6 e 7



Formados ganham o mercado de trabalho

A qualidade do ensino da Suprema vem sendo um dos fatores determinantes para garantir vagas no concorrido mercado de trabalho. Em todos os cursos de graduação, exemplos de ex-alunos que já estão bem colocados.

PÁGs. 4 e 5



|TALENTO|
Amanda Bárçia
vence o desafio
de se dedicar
a natação, futsal,
tênis, atletismo e
ainda ao curso de
Enfermagem na
Suprema
PÁG. 12

S
SUPREMA

Jornal da
Suprema e HMTJ

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/MG

Ano V - Nº 12 - Jan-Abr/2011

FOTOS: LIQUE GÁVIO



|ESTRUTURA| Espaço físico e instalações da Suprema passaram por vistoria de técnicos do MEC que avaliaram os cursos de Farmácia, Medicina e Odontologia

FACULDADE CRIA
EMPRESA JÚNIOR
DE ODONTOLOGIA

PÁG. 11

ACADÊMICA
FAZ PALESTRA EM
EVENTO NACIONAL

PÁGs. 8 e 9



MEC reconhece a Suprema entre as melhores do Brasil

Os cursos de Farmácia, Odontologia e Medicina foram reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) com as mais altas notas do processo de avaliação. Os dois primeiros alcançaram a pontuação máxima, 5, e Medicina foi considerado um dos melhores do país ao receber a nota 4.4. O reconhecimento pelo MEC, dentro dos mais altos patamares de avaliação, coloca a Suprema entre as melhores

escolas de ciências médicas do Brasil. O processo de análise dos cursos incluiu desde a verificação do projeto pedagógico até visitas às instalações da Faculdade, por especialistas, para avaliar as condições em que os cursos são oferecidos. Anteriormente, os outros dois cursos de graduação oferecidos – Enfermagem e Fisioterapia – já haviam sido reconhecidos com nota máxima.

PÁGs. 2 e 3

MERCADO GARANTIDO

FORMADOS JÁ ASSUMEM POSIÇÕES DE DESTAQUE NO MEIO PROFISSIONAL

Suprema investe em formação qualificada para a melhor inserção profissional

Com alicerce fundamentado no ensino, pesquisa e extensão, a Suprema fornece os componentes essenciais à formação teórico-prática, visando o futuro profissional de seus estudantes. Todos os cursos de graduação da Faculdade têm o objetivo de preparar os estudantes para o mercado de trabalho. Desde o 1º período, os acadêmicos são colocados em contato com a realidade do exercício profissional, o que os impulsiona para o sucesso.

Para dar destaque aos ex-alunos que já conquistaram um espaço no meio profissional, a Faculdade prepara a campanha "Suprema. Você faz, e acontece". As peças publicitárias vão explorar o êxito de cada estudante que acabou de se formar e já atua no mercado. Como o fisioterapeuta Thiago Casali Rocha, 23, agora, dono da Clínica de Fisioterapia Físio9. Ele resalta que obteve da Suprema o suporte fundamental para seu sucesso.

Ana Carolina Teixeira Makla, 28, formou-se em Odontologia, em agosto, e em pouco tempo garantiu seu espaço. "Atendo em um consultório onde, dia-a-dia, conquisto minha clientela". Como resultado de um excelente desempenho nos processos seletivos da UPA São Pedro e do Hospital João Felício, a médica Maiara Ribeiro Barbosa, 25, que se

formou em julho, já está praticando Clínica Médica nas unidades de saúde.

Vanessa Quirino Chaves, 29, formada em Enfermagem e pós-graduada em UTI Adulto e Neonatal, presta assistência integral aos pacientes da UPA de Santa Luzia, no setor de Urgência e Emergência Adulto e Pediátrica e na UTI Neonatal do Hospital Albert Sabin. A farmacêutica Larissa Emerich Mendes, 22, foi contratada pelo Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, depois de um disputado processo seletivo.

Luciana Scapin Teixeira, professora de psicologia da Suprema, esclarece que os estudantes são preparados para tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe e liderança. "Os futuros profissionais estão aptos a diagnosticar problemas, propor soluções e transformar a realidade em que vivem, considerando as necessidades do mercado de trabalho e o panorama atual da saúde no país".



[NOVOS PROFISSIONAIS] Colocação no mercado de trabalho gera tema de campanha que evidencia o sucesso dos formados pela Suprema

Farmácia recebe estudante canadense

O curso de Farmácia da Suprema recebeu, entre setembro e novembro, uma estagiária do Canadá, a estudante Sara Z. Azad. Além das aulas práticas, Sara estagiou em grandes indústrias, onde trocou experiências sobre a fabricação de medicamentos. A estudante, que cursa o sexto período de Farmácia na Waterloo University, perto de Toronto, no Canadá,

ficou maravilhada com os procedimentos de controle de qualidade e exigências. A excelência do ensino e a estrutura da Suprema a impressionaram. Ela obteve uma profunda compreensão da educação dos estudantes brasileiros. "A perícia do farmacêutico brasileiro combinada com o conhecimento do norte-americano formará um grande farmacêutico", concluiu.

7ª SEMANA DE FISIOTERAPIA

"Ética e dignidade profissional" foi o tema da 7ª Semana de Fisioterapia, promovida pela Suprema em novembro. O evento, que também comemorou o Dia do Fisioterapeuta, 13 de outubro, recebeu profissionais experientes e acadêmicos. Assuntos atuais e de repercussão mundial fomentaram a importância da fisioterapia na saúde. Segundo o coordenador do curso, Adeir Moreira Rocha Júnior, a Semana é uma oportunidade para os estudantes terem acesso a profissionais que estão a todo o momento pesquisando e fazendo novas descobertas na área.

Independência tecnológica

A Suprema avança em busca de sua independência tecnológica. A novidade é o projeto de implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica em Saúde (Nits), que prevê o fortalecimento da pesquisa aplicada na área da saúde, com investimentos voltados para inovação, tecnologia, ciência e empreendedorismo. O núcleo, que contará com a participação de pesquisadores da Faculdade e do HMTJ, irá fomentar o conhecimento nos programas de Iniciação Científica, Práticas Investigativas e na Pós-Graduação e transformá-lo em inovações aplicáveis ao Sistema Único de Saúde (SUS). Um sinal da viabilidade do Nits foi expresso recentemente, em reunião na Suprema, com a presença do ex-Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia e atual presidente da Quiral Química do Brasil, Antônio Salustiano Machado, que compartilhou com professores e diretores sua visão de nichos de mercado e redes de relacionamento.



HOMENAGEM MÉRITO MÉDICO

Em comemoração ao Dia do Médico, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora, que completou, em 2010, 121 anos, homenageou, em outubro, profissionais da área com a Medalha Mérito Médico Dr. João Penido. Um dos agraciados foi o diretor da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora e membro do Conselho Deliberativo do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, José Paixão de Souza. Um exemplo de dedicação à profissão e ao trabalho ético, assim como o oftalmologista João Penido Burnier, profissional que deu nome a Medalha.



Na entrevista desta edição, a estudante **Kelen Santana**, que fez palestra com destaque em congresso nacional. Leia nas páginas 8 e 9

HMTJ COMEMORA RESULTADOS POSITIVOS NA ADMINISTRAÇÃO DA UPA DE SANTA LUZIA. PESQUISA COMPROVA DESEMPENHO DE QUALIDADE



GESTÃO DE SUCESSO

83% dos pacientes da UPA Santa Luzia classificam atendimento entre bom e ótimo

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) comemora o sucesso na gestão da UPA de Santa Luzia. Antes de completar um ano de funcionamento, já foram realizadas mais de 62 mil consultas, representando 233 atendimentos por dia, acolhendo pacientes das Unidades de Atenção Primária à Saúde (Uaps) dos bairros Bela Aurora, Santa Efigênia, Ipiranga, Sagrado Coração, Teixeira, Cascatinha, Cruzeiro do Sul, além de outras regiões e municípios vizinhos. O desempenho também pode ser comprovado através de uma pesquisa interna: 82,65% dos pacientes classificaram o atendimento entre bom e ótimo.

Com atendimento de baixa e média complexidade em urgência e emergência pré-hospitalar 24 horas, a UPA conta com uma equipe de 149 profissionais, entre clínicos, pediatras, enfermei-

ros, assistente social, farmacêuticos e auxiliares administrativos, em uma estrutura de 3 mil m², sendo 1,7 mil m² de área construída, com três andares que incluem 16 leitos instalados e operacionais, sendo 8 leitos de observação, 5 leitos de emergência e 3 leitos de UTI.

Na unidade, os pacientes têm acesso a raios X simples e exames laboratoriais, eletrocardiograma e pequenas suturas. A UPA tem, ainda, grandes diferenciais quando comparada a unidades que prestam atendimento de urgência e emergência na cidade, que são as recepções separadas para adultos e crianças e a classificação de risco, seguindo o Protocolo de Manchester. Ao buscar o atendimento na UPA, todo paciente passa pela sala de triagem, onde um profissional especializado avalia seu quadro clínico e define o tempo máximo de espera para o atendimento.

Residência Médica preenche vagas

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus lançou, em outubro, seu 4º Edital para o Concurso Público de Residência Médica. Ao todo foram oferecidas 16 vagas em sete especialidades: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Medicina Intensiva.

O processo seletivo, concluído em dezembro, contou com quatro candidatos por vaga. No total, 62 candidatos participaram da seleção, sendo Cirurgia Geral a mais concorrida, com sete candidatos por vaga.

O ingresso dos novos pós-graduandos será em fevereiro.

Com a ampliação do número de editais para Residência Médica, o HMTJ, em parceria com a Suprema, está a um passo de conquistar o certificado de Hospital de Ensino. Em dezembro, o Hospital recebeu a visita de certificação do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Saúde para avaliação local. Cristina Márcia da Silva, secretária da Comissão da Residência Médica do HMTJ, afirma que o Hospital está em conformidade com os requisitos exigidos pelos ministérios.

Campanha de Prevenção ao Câncer realiza mais de 600 atendimentos

Parcerias que orientam, educam e colaboram com a formação do profissional da área de saúde estão sempre presentes na Suprema. Um exemplo foi a Campanha de Prevenção ao Câncer de Próstata promovida em outubro nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (Uaps), em parceria com a Faculdade. Ao todo foram realizados 605 atendimentos a pacientes com idade acima

de 40 anos. Nas Uaps da Vila Olavo Costa, Furtado de Menezes, Santa Efigênia, São Benedito e Nossa Senhora Aparecida, 47 funcionários, 65 acadêmicos do 8º período do curso de Medicina da Suprema e 17 conselheiros de saúde trabalharam em conjunto. Nas cinco palestras ministradas em cada Uaps pelos alunos, o tema saúde do homem foi o foco.

Novo software no HMTJ melhora o desempenho

Desde abril, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) opera com novo software de informática e de gestão hospitalar. Informações desde a entrada no hospital, o tipo, dosagem e horário do remédio que foi aplicado e todos os dados e ações relacionados ao paciente estarão disponíveis para todo o corpo clínico.

Segundo o gerente-administrativo Marco-Antônio Guimarães, o objetivo é que todos os setores do hospital estejam interligados, possibilitando o rastreamento das informações e melhorando o desempenho da gestão dos processos.

Hospital amplia os ambulatórios de ginecologia

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) teve o setor dos Ambulatórios de Ginecologia ampliado e reformado para atender à demanda, que ultrapassa 200 acadêmicos dos cursos de Medicina e Enfermagem.

Segundo a assistente e coordenadora dos ambulatórios no HMTJ, Laila Silva Alves, agora são 22 ambulatórios, distribuídos em dois andares. Desses, 14 já estão em funcionamento. Duas das salas são interligadas. A ideia é favorecer a comunicação entre os médicos. A recepção também foi remodelada para acomodar até 100 pessoas com mais conforto.





Reconhecida por sua contribuição e dedicação ao processo de ensino-aprendizagem da educação médica, a estudante do 10º período do curso de Medicina da Suprema, Kelen Rabelo Santana, 29, foi convidada pela Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) a realizar uma palestra no 48º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem). O evento, que aconteceu em outubro, no Centro de Convenções de Goiânia/GO, teve como tema “Uma Escola para o SUS: O lugar da Educação Médica no Sistema de Saúde Brasileiro”. Durante o congresso, foram discutidos aspectos específicos da educação médica e política de saúde pública. Kelen integrou uma mesa-redonda composta por estudantes e professores de todo o Brasil, que tiveram a oportunidade de trocar experiências, conhecimentos e vivências sobre os

modelos de ensino atuais. “Fiquei muito honrada e feliz em poder contribuir para um importante processo de transição do ensino médico no país, que prevê reforma do currículo, inclusão de métodos ativos, integração de ciclos, serviço-aprendizagem e outras mudanças necessárias para melhorar a qualidade da educação no Brasil”, comemora. Em entrevista para o Jornal da Suprema/HMTJ, Kelen explica que, como integrante da comunidade discente, acredita que a integração teórico-prática, ainda no ciclo básico da educação, seja uma alternativa bastante efetiva no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ela defende, como bolsista do ProUni, os programas sociais que dão oportunidade a jovens de baixa renda de ingressarem em um ensino superior de qualidade. “O ProUni representa para mim a concretização de um sonho”, acrescenta.

JS - Qual foi o tema abordado em sua palestra durante o 48º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem)?

Kelen: A temática foi “Experiências de inclusão de metodologias ativas de aprendizagem em currículo tradicional”. Por ser uma tendência inovadora, as metodologias ativas já fazem parte de muitos currículos tradicionais, o que denominamos de currículo híbrido ou misto. Nessa metodologia, o estudante participa ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsável pela construção do próprio conhecimento e contextualizando a teoria com o cenário de prática. Além disso, a perspectiva é orientada pelo desenvolvimento das competências profissionais, avaliando a atitude, a habilidade e o saber cognitivo, e não somente os conteúdos, como é feito no currículo tradicional. Assim, a formação desse profissional se dá com posicionamento mais crítico e integrado entre a teoria e a prática.

JS - O que representou para você, como estudante de Medicina, ser convidada para essa troca de experiência?

tudes e as habilidades profissionais.

JS - Qual o maior desafio de estudar Medicina nos dias de hoje?

Kelen: Acredito que os grandes desafios sejam não se deixar desumanizar pela realidade e não agir como meros comerciantes da saúde. Afinal, nunca o conhecimento esteve tão pulverizado nos meios de informação. Porém, ser médico vai muito além de realizar diagnósticos e prescrever receitas.

JS - Como profissional, de que forma você pretende contribuir para o desenvolvimento da profissão e do ensino médico?

Kelen: Pretendo defender a prática de uma medicina humanizada, com assistência digna, postura ética e conhecimento atualizado como exemplos para que profissionais e graduandos despertem o interesse de desenvolver uma profissão com qualidade.

JS - Como você avalia o papel do médico na sociedade?

Kelen: O bom médico não é reconhecido

“ Pretendo defender a prática de uma medicina humanizada, com assistência digna, postura ética e conhecimento atualizado ”

“ Ao associarmos o problema real ao processo de aprendizagem, o saber cognitivo fica mais impregnado na memória porque está correlacionado ”

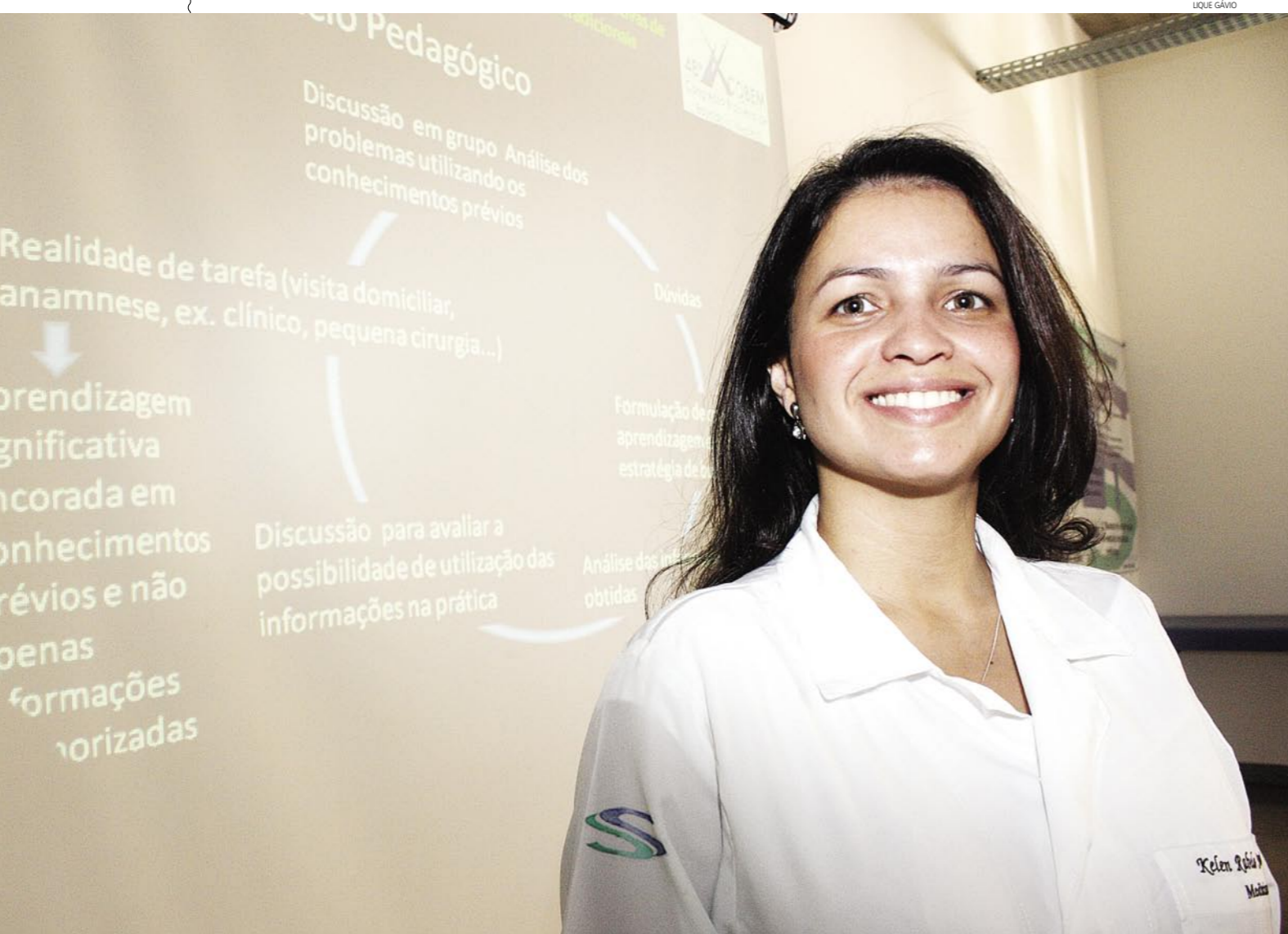
“ O bom médico não é reconhecido somente pela boa qualidade técnica, mas também pela boa relação médico-paciente ”

APRENDIZAGEM E PARTICIPAÇÃO



Estudantes criam a primeira empresa júnior de Odontologia em faculdade particular

Leia na página 11



Kelen: Foi muito gratificante participar do Cobem como palestrante, uma vez que a proposta discutida envolve diretamente a comunidade discente. É nela que as mudanças do ensino médico serão refletidas, e a nossa opinião a respeito dessas transformações é fundamental para reconhecer se as novas estratégias de aprendizagem vão melhorar a qualidade de ensino das escolas médicas do país.

JS - Como acadêmica, quais são suas sugestões para fomentar a educação médica?

Kelen: Diante da avalanche de informações que surgiu na área médica nos últimos tempos, acredito que a integração teórico-prática, ainda no ciclo básico, seja uma alternativa bastante efetiva no processo de ensino-aprendizagem. O estudante, frente à realidade profissional, aprende a racionar com as situações reais, contextualizadas. Quando isolamos conteúdos, o resgate do conhecimento é mais difícil, ao passo que, ao associarmos o problema real ao processo de aprendizagem, o saber cognitivo fica mais impregnado à memória porque está correlacionado. Além disso, o discente experimenta o contexto do cenário de prática, aprendendo as ati-

somente pela boa qualidade técnica, mas também pela boa relação médico-paciente, que requer atitudes éticas e humanizadas do profissional. Acredito que, por lidar com pessoas no cotidiano, o médico tem na sociedade o papel de promotor de saúde e não de comerciante de saúde. Isso diferencia os profissionais.

JS - Como você avalia os programas sociais oferecidos pelo Governo Federal, como o ProUni, que dão oportunidade a jovens de baixa renda de ingressarem no ensino superior?

Kelen: Programas sociais, como o ProUni, são uma política de educação muito eficiente e estratégica, pois incluem aqueles que não têm condições de pagar pelo ensino superior e, ao mesmo tempo, permite que o governo distribua o acesso às faculdades em diversas partes do país, evitando a construção de novas universidades públicas em regiões já privilegiadas. O ProUni representa para mim a concretização de um sonho. Desejei muito construir essa realidade, só não imaginava que seria numa faculdade com ensino excelente, moderna infraestrutura e corpo docente muito qualificado. Tenho todos os motivos para sorrir.

O sentido da educação médica

O reconhecimento dos cursos de Farmácia, Medicina e Odontologia pelo Ministério da Educação, com notas que nos colocam entre as melhores faculdades do Brasil, tem um significado extremamente importante. Não é apenas uma classificação numérica, mas sim um conceito de qualidade. O resultado das avaliações feitas pelos especialistas do MEC premia um trabalho iniciado antes mesmo de 2004, quando a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora abriu suas portas. Premia o sonho de um grupo de profissionais conscientes de que a melhoria da saúde do brasileiro começa no ensino, nas escolas médicas, na formação integral de quem vai cuidar dela. A Instituição está firmada sobre os pilares da

qualidade e do respeito aos acadêmicos, a cidade de Juiz de Fora e, numa proporção ainda maior, ao ser humano. O foco da Suprema, mantenedora da Faculdade, está em valores morais que dão sentido a cada um dos passos tomados em direção a novos investimentos, sejam eles de que área for. Os modernos laboratórios, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus equipado com tecnologias de última geração, a qualificação dos professores e os projetos pedagógicos só se enquadram nos mais altos níveis de qualidade do MEC. Para, assim, formar o profissional que promove saúde e protege a vida.

Dr. Jorge Montessi
Diretor da Suprema/FCMSJF



“A melhoria da saúde do brasileiro começa no ensino, na formação integral de quem vai cuidar dela”

“O jornal é um veículo de comunicação muito interessante, pois possibilita a troca de informações e ações da Faculdade entre toda comunidade acadêmica, proporcionando um conhecimento de excelência e atividades diversas que capacitam o futuro profissional ainda dentro da faculdade.”

Marcelo Olímpio da Silva, 35, profissional de Educação Física.

“O jornal me chamou atenção pela qualidade das ilustrações e dos textos que retratam a capacidade da Suprema de oferecer o que mais preza e deseja aos seus alunos: formação 100% ética e completa. Uma prestação de contas e uma demonstração de quanto a faculdade está preocupada com quem a faz de verdade.”

Maria Eduarda Pereira Salomão, 37, pedagoga.



SUPREMA É PRIMEIRA ESCOLA PARTICULAR COM EMPRESA JÚNIOR DE ODONTOLOGIA

Além da Implantar, existem apenas três empresas do gênero no país

A Suprema é a primeira instituição particular de ensino superior do Brasil a abrigar uma empresa júnior de Odontologia. A Implantar foi criada em outubro e já trabalha com a previsão de, em março de 2011, colocar em prática o Programa de Incentivo ao Profissional Odontólogo (Pipo). A intenção é oferecer a primeira oportunidade de emprego para os formandos da Su-

prema, utilizando a infraestrutura da Clínica Escola.

A acadêmica Patrícia de Carvalho Santos, diretora-presidente da Implantar, esclarece que a ideia é alugar o espaço para os recém-formados, a preço simbólico, para que eles possam atender, em horários alternativos, os funcionários e familiares do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, da Suprema e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Santa Luzia.

A inserção dos recém-formados no mercado de trabalho é só uma das vertentes da empresa, que vai atuar também no estímulo e na criação de ideias inovadoras. A abordagem do empreendedorismo na área de saúde é tão incomum que, atualmente, existem apenas quatro empresas juniores de Odontologia, incluindo a Implantar. São duas em São Paulo - na USP e na Unesp, e uma em Diamantina.



|IMPLANTAR| Polyana Gouvêa, Victor Furlani, Patrícia Santos e Jeneffer Batalha

Banco de dentes atende uso clínico



A aquisição de equipamentos de limpeza e de conservação vai abrir nova perspectiva de utilização do Banco de Dentes Humanos da Suprema. Além de servir às finalidades de estudo e de pesquisa, o Banco poderá atender ao uso clínico, respondendo à demanda gerada principalmente pela Odontopediatria. Isto vai ocorrer já a partir deste ano letivo, quando os aparelhos estarão instalados e toda a estrutura física, pronta para o funcionamento integral.

Alexandre Gonçalves, professor das disciplinas Anatomia Dental e Clínica Integrada Plena II, explica que estão sendo adquiridos um aparelho de limpeza mecânica, um de esterilização e uma geladeira. “Hoje, temos dentes naturais secos, guardados em potes e utilizados para estudo e pesquisa. Com a geladeira poderemos conservar os dentes doados em bom estado e destiná-los ao uso clínico”, explica o professor.

O Banco, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Suprema e pelo Conselho Nacional de Saúde, vai funcionar no Laboratório de Anatomia.

Internet facilita doação

Para facilitar o processo de doação, o Formulário para Doações de Dentes e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido podem ser preenchidos via internet (www.suprema.edu.br) e depois impressos. A etapa seguinte é encaminhar os dentes, em qualquer estado de conservação, junto com estes documentos, para Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema, Laboratório Anatômico, A/C Felipe Barros, Rodovia BR-040, km 796; bairro Salvaterra; Juiz de Fora-MG; CEP 36045-410.

A Suprema é tudo pra mim



“A Suprema nos fornece uma excelente estrutura e qualidade de ensino que são exemplos a serem seguidos por todas as instituições. Aqui, constituímos uma relação extremamente humanizada entre professores, estudantes e funcionários”

Hebert Olímpio Júnior, 19
Aluno do 3º período do curso de Fisioterapia.



“A Suprema é uma instituição séria, com proposta inovadora e comprometida com o ensino, que nos permite desenvolver um trabalho de qualidade, com liberdade e reconhecimento. Sou feliz por trabalhar aqui”

Fernanda Ribeiro Porto, 34
Professora do curso de Odontologia

“Tenho uma satisfação imensa em trabalhar na Suprema e conviver com pessoas inteligentes. Aqui, tive uma grande oportunidade, comecei como servente de obras e há mais de cinco anos, me tornei porteiro da faculdade”

Haroldo Sebastião da Silva, 41
Porteiro da Suprema.

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora BR 040 - Km 796 - Salvaterra Juiz de Fora/MG - CEP: 36045-410 (32) 2101-5000 - www.suprema.edu.br

A utilização do conteúdo deste jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

Diretor geral
José Paixão de Souza
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Djalma Rabelo Ricardo
Diretor de Integração
Jorge Montessi
Diretor de Planejamento
José Mariano Soares de Moraes

Diretor Administrativo/Logística
Iomar Pinheiro Cangussu
Diretor Administrativo/Infraestrutura
Ricardo Campello
Diretor-Administrativo/Planejamento
Newton Ferreira de Oliveira
Diretor Financeiro
Ângelo Marciano Lopes

Coordenação editorial
Jorge Montessi e Newton Ferreira
Núcleo de Comunicação e Marketing
Vivian Castro e Cintia Brugiolo
Jornalista responsável
Marcelo Abrão
Projeto gráfico, editorial e produção
Support Comunicação



|ATLAS| Ideia simples e criativa

|DEDICAÇÃO|
Horas de
treinamento fazem
parte da rotina
de Amanda



DUPLA PAIXÃO

Amanda Bácia declarou sua paixão explosiva pelo esporte e pela Enfermagem

Emoção, dedicação e disciplina compõem a personalidade da Amanda de Figueiredo Bácia, 20, estudante do 5º período de Enfermagem da Suprema, que desdobra-se para vencer no esporte e na saúde. Enquanto para muitos é um desafio encontrar tempo para uma atividade esportiva, ela “tira de letra” ao praticar quatro modalidades: natação, futsal, tênis e atletismo, representando a Suprema em campeonatos. Tudo isso “sem deixar a peteca cair” na vida acadêmica e no estágio, no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, onde cumpre quatro horas diárias.

Todas as conquistas, Amanda dedica à sua família. Como filha única, seus pais foram fundamentais para que se tornasse uma atleta de alto rendimento e uma estudante exemplar. “Eles são meu porto seguro, acreditam no meu talento e sempre me apoiam”.

No esporte, em especial, Amanda tem um motivo a mais para acreditar na influência de uma boa estrutura familiar. Quando tinha cinco anos, sua mãe a matriculou na natação e, a partir daí, as portas se abriram para uma carreira brilhante. “Aos nove anos comecei a nadar como profissional pela equipe de elite do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte”.



FOTOS: LIQUE GÁVIO

As recompensas de várias horas de treinamento vieram com os títulos conquistados: Troféu Maria Lenke, Troféu Finkel e o mais almejado deles: campeã brasileira de natação. Pela Suprema, Amanda bateu os recordes dos Jogos Universitários de Juiz de Fora (JUF), em 2008 e 2009, nos 50 metros livres e 50 metros borboleta. Com o passar do tempo, a atleta foi se envolvendo com outros esportes e, hoje, coleciona mais de 300 medalhas.

Amanda reconhece os paralelos existentes entre o esporte e a futura profissão: “altos e baixos, superação dos limites, saúde e prevenção de doenças”. Enfermagem sempre foi um sonho. “Sempre digo que foi a Enfermagem que me escolheu, porque exige muita dedicação e sensibilidade”. O desempenho acadêmico dela é excelente, com média entre 8 e 9. “Tenho que estudar para ser uma boa profissional e elevar a qualidade de vida dos pacientes”. Ela elogia, ainda, a estrutura da Suprema e o corpo docente. Aos futuros profissionais, ela aconselha: “Enfermagem é muito gratificante. Receber um sorriso de um paciente não tem preço”, finaliza.